



COMISSÃO EVENTUAL DO PROCESSO DE
DEFINIÇÃO DA

ESTRATEGIA PORTUGAL 2030



ADAPI — Associação dos Armadores das Pescas Industriais

Somos uma associação de âmbito nacional, que representa empresas da pesca industrial, que utilizam maioritariamente a arte de arrasto, e que operam nas águas comunitárias e externas geridas por ORG ou de Países Terceiros.

- Ano da Constituição 1975
- Representa 40 empresas da pesca industrial
- Representa 60 navios da pesca industrial
- Membro efectivo do Conselho Consultivo (UE) das Águas Ocidentais Sul
- Membro efectivo do Conselho Consultivo (UE) das Pescas Larga Distância

Política Comum de Pesca (2003/2012)

OBJECTIVOS

- A Política Comum das Pescas deve garantir que a exploração dos **recursos aquáticos vivos crie condições sustentáveis dos pontos de vista económico, ambiental e social.**
- Para o efeito, a Comunidade aplica a abordagem de precaução aquando da adopção de medidas destinadas a proteger e conservar os recursos aquáticos vivos, garantir a sua exploração sustentável e minimizar o impacto das actividades de pesca nos ecossistemas marinhos. A Comunidade deve esforçar-se por obter a aplicação progressiva de uma abordagem ecológica da gestão da pesca e por contribuir para a eficácia das actividades de pesca num sector das pescas e da aquicultura economicamente viável e competitivo, que assegure um nível de vida adequado às populações que dependem das actividades de pesca e atenda aos interesses dos consumidores.

Política Comum das Pescas (2013/2022) – Objectivos

- Garantir que a **pesca e a aquicultura são sustentáveis do ponto de vista ambiental, económico e social** e constituem uma fonte de alimentos saudáveis para os cidadãos europeus. O seu objetivo é promover um setor das pescas dinâmico e garantir um nível de vida justo para as comunidades piscatórias.
- Assegurar de que as práticas de pesca não prejudicam a capacidade de reprodução das populações de peixes. A política em vigor estipula que entre **2015 e 2020 devem ser estabelecidos limites de captura (MSY)** sustentáveis, que permitam manter as unidades populacionais de peixes a longo prazo.
- Até à data, ainda não foi possível perceber exatamente qual é o impacto da pesca no frágil ambiente marinho. Por esta razão, a política comum das pescas adota uma abordagem prudente, **reconhecendo o impacto da atividade humana sobre todos os elementos do ecossistema** e procurando tornar as frotas de pesca mais seletivas nas suas capturas e acabar com a prática das devoluções de peixes indesejados.
- Combate á **Pesca IUU**
- Gestão da PCP dando aos países da UE um **maior controlo a nível nacional e regional**.

Portugal, pouco tempo após a entrada na então CEE, teve de adoptar uma política de adaptação da frota aos recursos e aos pescadores disponíveis

PESCADORES	1985	2010	2011	2014	2017	UE 2015
		38,711	16,920	16,402	16,799	17,642

FROTA	1985	2010	2011	2014	2017	% UE(2015)
N.º Navios	18,326	8,492	8,380	8,177	7,922	9,4%
Arqueação (GT's)	200,025	101,601	101,574	98,770	87,752	5,5%
Potência (KWs)	542,527	372,365	371,578	363,422	345,665	5,4%
Embarcações com < 12mt		7,755	6,468	6,320	6,116	} Contínente
Artes fixas com > 12mt		516	374	352	336	
Embarcações Cerco	451	169	147	182	178	
Arrastões Recursos Internos	164	106	78	81	76	
Aguas Internacionais (Arrasto/Anzol/Polivalente)	118	55	41	38	27	

Tackling overfishing – EU push for sustainability shows results



(https://ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/newsroom/renders_1_30916.jpg)

20/02/2018

Good news for European fisheries: fishing businesses in the Atlantic, North Sea and Baltic Sea are making record profits, thanks to a solid recovery of popular fish stocks like North Sea cod, which were severely depleted just a few years ago. A sign that the EU Common Fisheries Policy's focus on sustainable fishing is paying off – for fishermen and fish stocks alike.

"When it comes to fisheries, the European Union is hitting our headline targets. More fish stocks are being fished at sustainable levels than ever before. Fishermen targeting these stocks are seeing their profits and salaries go up. We've made a priority of the Mediterranean and Black Sea, where overfishing is worst. And where there are teething problems, we are talking to fishermen and scientists to find workable solutions, while keeping our eyes set firmly on our sustainability target," said European Commissioner Karmenu Vella, responsible for Environment, Maritime Affairs and Fisheries.

The responsible catch limits proposed by the European Commission in the Atlantic, the North Sea and the Baltic Sea have seen overexploitation decline drastically. Today, 53 out of 76 stocks for which data are available are fished sustainably – compared to 44 stocks in 2017 and just 5 stocks in 2009. For stocks managed wholly by the EU, 97% by volume are being fished at sustainable levels.

As a result, fish stocks in these regions have recovered to very healthy levels. Northern hake, for example, has grown from 32,000 tons in 2006 to 265,000 tons today – an increase of more than 700%. Staples like North-Sea cod, which was close to collapse a generation ago, have recently been certified as sustainable and are now back on supermarket shelves.

Record high profits for EU fleet shows economic benefits of sustainable fishing methods

• News

Record high profits for EU fleet shows economic benefits of sustainable fishing methods



[1]

The 2018 Annual Economic Report on the EU Fishing Fleet shows record-peak levels in economic performance of the EU fishing fleet in 2016 and closely links this achievement to the use of sustainable fishing methods.

Karmenu Vella, Commissioner for environment, maritime affairs and fisheries, said: *"It is encouraging to see an ongoing positive trend, which has led to higher profits for the fishing sector and more value added for the EU's fishing and coastal communities. This clearly demonstrates that our joint commitment towards sustainability pays off. The Ministerial Declaration just signed in Malta between EU member states and third countries from the Mediterranean and Black Sea offers a 10-year Action Plan so that their small-scale coastal fleets can also benefit from this positive trend."*

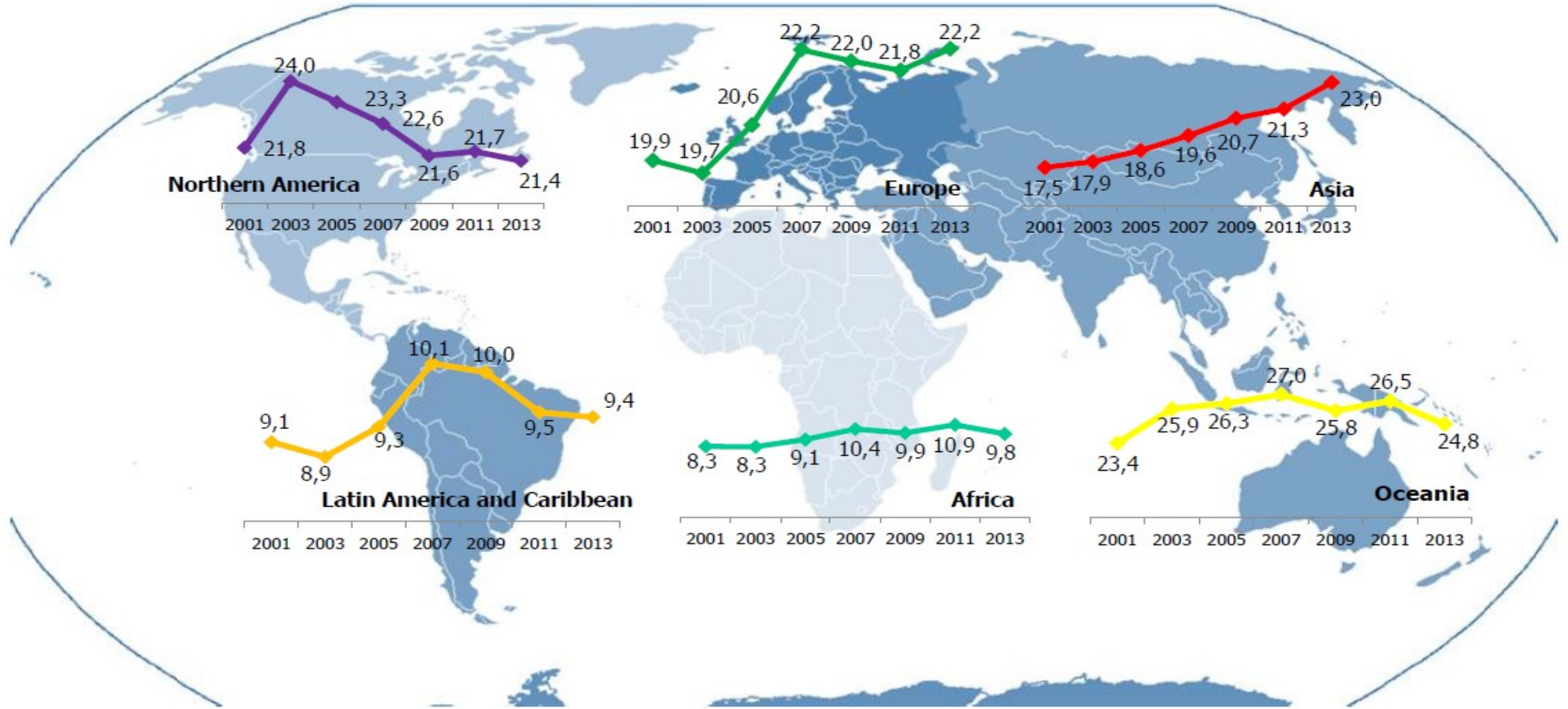
The 2018 Annual Economic Report on the EU Fishing Fleet ^[2] points to a significantly improved economic performance of the EU fishing fleet from 2009 onwards. The EU fleet registered record-high net profits of EUR 1.3 billion in 2016, a 68% increase compared to 2015. Moreover, forecasts for 2017 and 2018 are looking positive. Continued improvements into 2016 were mainly a result of low fuel prices and higher average fish prices (more value for less quantity landed). The positive economic development of the EU fishing fleet is also closely linked to the sustainable exploitation of fish stocks. The report indicates that economic performance stagnates where fleets

Aumento Global da procura de pescado

Chart 4

Consumption per capita in the world (kg, 2001 - 2013)

Source: FAO



Production

In 2015, total world production of the catching and aquaculture increased by 3% in terms of volume compared with 2014, moving from 204 to 211 million tonnes¹⁶.

ble 1

World production in 2015 (1.000 tonnes)

Source: EUROSTAT (for fishery EU-28), EUMOFA elaboration of EUROSTAT, National sources and FAO data (for aquaculture EU-28) and FAO estimates (for extra-EU countries)

Compared to other producer countries, the EU covered 3% of the total world production (5% for catches and 1,2% for aquaculture) in 2015, and ranked fourth surpassing Viet Nam.

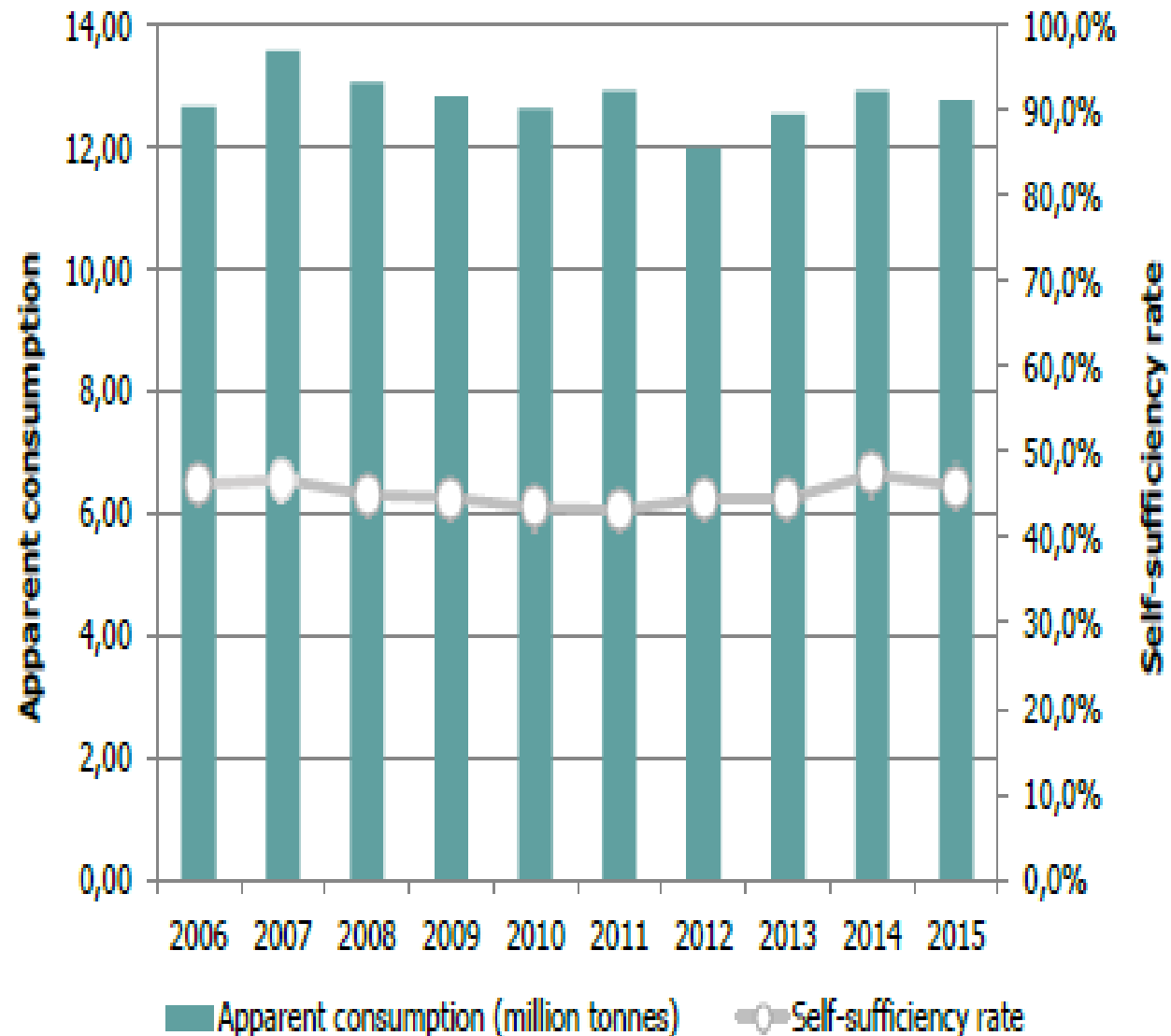
Country	Fishery ¹⁷	Aquaculture	Total production	% total
China	17.853	61.536	79.389	38%
Indonesia	6.565	15.649	22.215	11%
India	4.862	5.238	10.100	5%
EU - 28	5.144	1.307	6.451	3%
Viet Nam	2.757	3.450	6.208	3%
USA	5.045	426	5.471	3%
Peru	4.839	91	4.930	2%
Japan	3.553	1.103	4.657	2%
Russia	4.464	153	4.617	2%
Philippines	2.155	2.348	4.503	2%
Norway	2.441	1.381	3.822	2%
Bangladesh	1.624	2.060	3.684	2%
Korea, Republic of	1.657	1.676	3.333	2%
Chile	2.132	1.058	3.190	2%
Myanmar	1.954	1.000	2.953	1%
Thailand	1.693	897	2.590	1%
Malaysia	1.496	507	2.003	1%
Others	34.400	6.213	41.394	20%
Total	104.635	106.094	211.511	100%

AUTOSUFICIENCIA da UE em PESCADO

Chart 6

EU market trend and self-sufficiency rates

Source: EUMOFA elaboration of EUROSTAT, National sources, FEAP and FAO data



PRODUÇÃO NACIONAL e BALANÇA COMERCIAL

PRODUÇÃO - PORTUGAL	1985	2010	2014	2016	2017	UE 2015
Pesca (ton)	330,600	222,246	184,615	190,594	179,437	5,144,560
Aquicultura (ton)	4,000	8,225	11,218	11,259	nd	1,307,200

BALANÇA COMERCIAL	1985	2010	2014	2016	2017	
Entradas (mil €)		1,365,204	1,579,351	1,933,426	2,109,743	
Saídas		708,882	916,824	981,781	1,086,822	
Saldo em Valor (mil €)		-656,322	-662,527	-951,646	-1,022,922	

Tackling **illegal, unreported and unregulated** (IUU) fishing

Fishing is illegal if:

-  **NOT OK**
- no authorisation
- against conservation and management measures by RFMOs
- against national laws or international obligations



Fishing is unreported if:

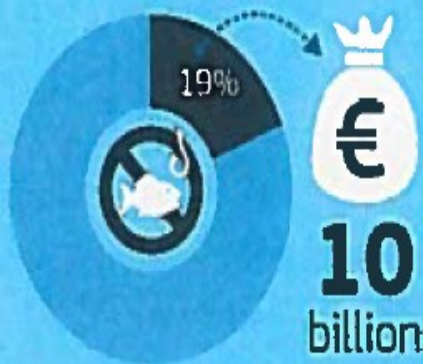
not reported, or the reporting contravenes international, RFMO or national laws and regulations.

Fishing is unregulated if:

- the fishing vessel has no nationality
- fishing activities jeopardise fish stocks.



IUU fishing practices:



- €10 billion every year worldwide
- 19% of the worldwide reported value of catches
- serious threat to sustainable fishing
- damages the marine environment
- affects socio-economic conditions

The EU's fisheries control system:



- The "IUU Regulation": establishing a Community system to prevent, deter and eliminate illegal, unreported and unregulated fishing - Council Regulation (EC) N°1005/2008
- The Regulation concerning authorisation for fishing activities - Council Regulation (EC) N°1006/2008
- The Regulation establishing a Community Control System for ensuring compliance with the rules of the Common Fisheries Policy - Council Regulation (EC) N° 1224/2009

ECONOMIA

“Custos anuais do lixo marinho para pescas na UE são 57 milhões”

Karmenu Vella Três meses depois de ter apresentado novas regras para reduzir o lixo marinho plástico, que dão mais responsabilidade aos produtores, Bruxelas espera que as empresas apresentem “objectivos ambiciosos” até ao fim do mês

Entrevista Lurdes Ferreira

O comissário europeu do Ambiente, Assuntos Marítimos e Pescas, Karmenu Vella, afirma que as autoridades portuguesas vão utilizar o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas para apoiar seis projectos para a recolha de lixo do mar por pescadores e também para a remoção de material de pesca perdido e lixo marinho entre o período de 2014-2020.

Em entrevista por *email* ao PÚBLICO, Karmenu Vella

são suficientes para resolver o problema. Temos de atacar o problema desde a raiz e é isso que estamos a fazer com a estratégia para os plásticos e a iniciativa sobre plásticos de uso único [descartáveis]. Quando diminuirmos o uso insustentável de plástico, reduziremos a quantidade de plástico que acaba no oceano e começaremos a reverter a situação. Este é um problema global e por isso utilizamos a nossa rede internacional para promover a mudança pelo mundo inteiro, a combinação de um maior envolvimento em instâncias

cobrir os custos da gestão de resíduos e limpeza, e também na consciencialização com mais medidas para recipientes, pacotes e embalagens de comida, recipientes de bebidas e copos, produtos do tabaco com filtro, toalhetas, balões e sacos de plástico. Existirá um imposto? Quanto irão pagar? Como funcionará?

O que estamos realmente a fazer é prolongar os mecanismos já existentes. Já estão bem estabelecidos para o embalamento, em que os produtores concordam em contribuir para os custos da



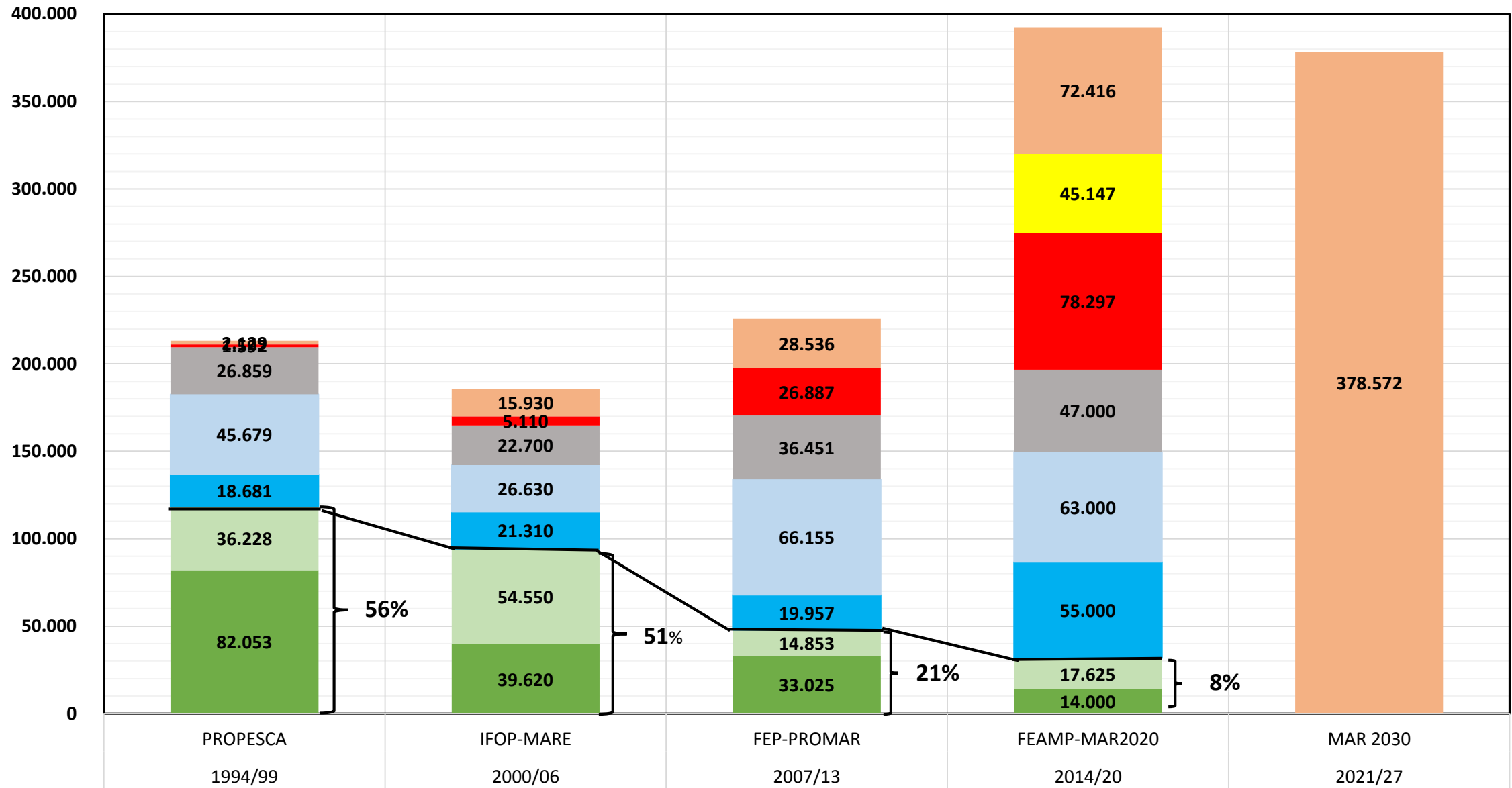


Protocolo para Recolha de Lixo Marinho

APLM / DOCAPESCA / ADAPI/AUTARQUIAS



Mapa Comparativo Quadros Comunitários (K€)



Las ayudas del FEMP no funcionan y sólo se utiliza el 1,4% del fondo



- El sector pesquero europeo agrupado en Europêche ha afirmado en el Parlamento Europeo (PE) que el Fondo Europeo Marítimo y Pesquero (FEMP o EMFF, por sus siglas en inglés) en 2014 y que abarca hasta 2020, no está funcionando y que es ahora cuando está empezando a utilizarse por los Estados miembros, es decir, cuatro años después de su aprobación. **De hecho y hasta septiembre de 2017 solamente se ha utilizado el 1,4% del Fondo Europeo Marítimo y Pesquero (FEMP),** a pesar de ser fundamental para el cumplimiento de la Política Pesquera Común (PPC).

FEAMP – Nivel de utilización em España



La Opinión A Coruña » Mar

España solo utilizó el 8% del fondo pesquero de 1.550 millones que expira en año y medio

La UE lo aprobó en 2015 y desde entonces Madrid entregó 84,7 millones al sector - Las nuevas ayudas empiezan en 2021 y Bruselas plantea dar a España 41 millones menos

Adrián Arnedo | A Coruña | 09.07.2018 | 00:48

Los 1.550 millones que conforman las ayudas para España del Fondo Europeo Marítimo y de Pesca (FEMP) actuales están programados para el periodo 2014-2020. A falta de año y medio para que expire el fondo, Madrid solo entregó al sector 84,7 millones de euros, la mayoría correspondientes a las subvenciones para desarrollar nuevos productos y procesos de fabricación y conservación. Esto supone que el grado de ejecución de estas ayudas por parte del Gobierno sea del 8%, según los datos que maneja la Comisión Europea. Sin embargo, el Ejecutivo comunitario ya prepara el próximo fondo, para lo que propuso una reducción de algo más de 40 millones para el sector español.

El FEMP está compuesto en un 75% por fondos aportados por la UE mientras que el 25% restante corresponde a los estados miembro. En el caso de España, Bruselas entregó 1.161,6 millones de euros de los 1.558,2 totales. Según los datos expuestos en el último comité de seguimiento (en abril de este año) que analiza la ejecución de estas importantes subvenciones para el sector, Madrid solo había entregado 84,7 millones a cierre de 2017, el 7,3%.

Pese a que la aprobación del programa operativo se realizó tarde (a finales de 2015), el sector contaba con poder sacar el máximo partido a las ayudas. Prueba de ello son las subvenciones para las organizaciones de productores, que obligaron a los armadores a solicitar créditos bancarios para adelantar el dinero no recibido por el Gobierno.





Desejável no FEAMP 2021/2017

Melhor adequação dos Fundos às necessidades do País, especialmente na vertente das empresas por forma a criar retorno efectivo na economia e emprego

1. Apoios para a necessária RENOVAÇÃO da FROTA (para além da pq.pesca <12mt)
2. Fomentar a substituição de Motores (menos emissão CO2)
2. Apoios para ABATES (segmentos onde há excesso capacidade)
3. Manutenção dos apoios para as PARAGENS TEMPORARIAS (porquê só 6 meses na vigência do quadro ?)
4. Investigação científica mais centrada no estado dos recursos biológicos
5. Criterioso apoio á Industria transformadora (capacidade/materia-prima)
6. Apoios a campanhas experimentais ou para actividades diferentes